



● Economia Verde ● Novo mercado

Brasil tem potencial para ser líder em combustível limpo de aviação

— Especialistas afirmam que País possui áreas e clima para o cultivo de plantas usadas na produção do chamado SAF, aposta para descarbonizar o setor

LUCIANA DYNIEWICZ

Palmeira de dendê, macaúba, cana, eucalipto, soja, milho e até agave – a suculenta usada na produção de tequila. Todas essas são plantas que o Brasil pode cultivar para fabricar SAF, o combustível sustentável de aviação feito a partir de óleos vegetais ou animais com enorme potencial de exploração e um mercado ávido para consumi-lo, mas que ainda não é fabricado no País fora de laboratórios. Para especialistas, de-

vido às condições climáticas e de solo o País tem condições de liderar o setor de combustíveis limpos com uma enorme variedade de matérias-primas.

“O Brasil tem uma quantidade e sortimento de matérias-primas grande. Esse é o principal gargalo no mundo. Tem também muita área para expandir essas produções, áreas de pastagens degradadas. São poucos países que têm isso”, diz Marcelo Moreira, sócio da consultoria Agroicone.

Segundo Moreira, apesar do potencial agrícola os EUA, por

exemplo, não têm tanto solo degradado para ampliar seus cultivos como o Brasil, o que impõe um desafio adicional para os

**Capacidade
Oferta do combustível
verde de aviação equivale
a 0,2% do consumido
no mundo por ano**

americanos. Isso porque o país teria de abrir novas áreas para plantar matéria-prima, mas o Corsia (programa de redução

de emissões elaborado pela Organização da Aviação Civil Internacional) pune combustíveis feitos a partir de insumos ligados ao desmatamento.

O consultor aponta que os EUA não contam com a cana-de-açúcar nem com a safrinha de milho, como o Brasil. Ainda assim, os EUA também estão entre os países com capacidade para se destacar nesse setor. Favorece o desenvolvimento dessa indústria por lá o fato de o governo de Joe Biden ter estabelecido uma política de subsídios.

Um dos grandes desafios para a consolidação do mercado global de SAF – cuja oferta hoje corresponde a apenas 0,2% do combustível de aviação consumido globalmente por ano – é a disponibilidade de matéria-prima. Óleo de cozinha usado, por exemplo, também poderia ser utilizado na fabricação do produto, mas demandaria um complexo sistema de logística. O aumento da demanda pelo produto, entretanto, é tido como certo. Ele é a principal aposta para descarbonizar o setor aéreo, pois emite de 60% a 80% menos carbono do que o querosene de aviação (QAV).

O presidente da Boeing para América Latina e Caribe, Landon Loomis, afirma que a companhia avalia que o “Brasil está preparado para desempenhar um papel decisivo no escalonamento da produção de SAF em nível global”. “O País tem grande experiência em toda a cadeia de produção de bio-combustíveis, como o etanol e o biodiesel”, diz o executivo. ●

**SODRÉ SANTORO**
45 anos**É AMANHÃ****KM: 96.665****ORIGEM: FROTA****MERCEDES-BENZ A200FF**
16/16**04/03/2024****ÀS 09H30
LEILÃO ONLINE****RECUPERADA
DE SINISTRO****SODRESANTORO**
SODRESANTORO
LEILAO.SODRESANTORO
(11) 2464-6464
(11) 97777-1244**WWW.SODRESANTORO.COM.BR**Aponte a câmera do seu celular para o código ao lado e acesse este leilão. Consulte edital completo no site.
Luiz Fernando de Abreu Sodré Santoro, Leiloeiro Oficial JUCESP nº 192
Luiz Alexandre Maiellari, preposto em exercício.